

Sumário

Nota do Autor à 2ª Edição	IX
Introdução.....	1
1. Da Proposta Metodológica do Discurso: a Análise da Relação Médico-Paciente na Perspectiva da Tridimensionalidade do Direito (Culturalismo).....	7
1.1. Tridimensionalidade do direito e Código Civil de 2002: reflexos na relação médico-paciente.....	7
1.1.1. O princípio da boa-fé objetiva.....	20
1.1.2. Eticidade, socialidade e operabilidade	38
1.2. A relação médico-paciente e a dignidade humana	44
1.3. Código de Defesa do Consumidor e relação médico-paciente	47
1.4. A eficácia horizontal dos direitos fundamentais e sua repercussão de acordo com a literatura jurídica brasileira	54
1.5. Conclusão parcial e definição do escopo da presente obra.....	60
2. A Sociedade de Consumo: Qual a Sua Origem? Qual a Sua Lógica? Estaria Aí o Verdadeiro Fundamento dos Ideais de Beleza da Contemporaneidade?	67
2.1. Do período de reconstrução do pós-guerra se fez a sociedade de vitrine	67

2.2. A globalização econômica e a questão da identidade: a disseminação de um ideal de beleza na sociedade de consumo	74
2.3. Sociedade de risco e cirurgia plástica	83
2.4. O superendividamento e os bancos de dados de inadimplentes na sociedade de consumo	94
3. A Relação entre Médico e Paciente no Contrato de Prestação de Serviço de Cirurgia Plástica: Qual a Natureza de Tal Vínculo Obrigacional?	103
3.1. A relação médico-paciente de cirurgia plástica em diálogo de fontes	103
3.2. Relação médico-paciente configura mesmo uma relação de consumo? O princípio fundamental nº XX do Código de Ética Médica e sua ineficácia jurídica	116
3.3. Obrigação de meio <i>versus</i> obrigação de resultado	125
3.4. Retomando a boa-fé objetiva: os parâmetros de conduta médica	133
3.5. O termo de consentimento informado	144
4. A Ação de Reparação por Erro Médico em Cirurgia Plástica	153
4.1. A resignificação da responsabilidade civil no contexto do Direito Civil Constitucional	153
4.2. O embate judicial entre médico cirurgião plástico e o paciente segundo a lógica do Código de Processo Civil: considerações gerais	164

4.3. Erro médico à luz do Código de Defesa do Consumidor e responsabilidade profissional em cirurgia plástica	178
4.4. Os elementos da responsabilidade civil.....	193
4.5. A inversão do ônus da prova segundo o Código de Processo Civil.....	196
4.6. Iatrogenia em cirurgia plástica.....	204
4.7. Responsabilidade do anestesista	209
Conclusão	213
Referências	217